



FOTO *Boletim* **CINE**

ANO VIII

N.º 96

Visite MESBLA



a loja mais completa
do centro
da cidade...

...e faça uma
boa compra!

TUDO PARA VOCÊ E PARA SEU LAR
ALÍ NA 24 DE MAIO ESQ. D. JOSÉ DE BARROS



ARTIGOS DOMÉSTICOS

Utensílios em geral para o
lar. Artigos finos para
adornos e presentes.

BICICLETAS E MOTOS

Bicicletas para homens,
senhoras e crianças. Moto-
cicletas das mais afamadas
marcas.



MALAS E CONFECCÕES

Malas finas para viagens,
roupas esportivas para
cavalheiros, artigos para
esporte.

MÓVEIS

Móveis de qualidade para
sala de jantar, dormitório,
living, etc. Móveis de aço
para cozinha.



BRINQUEDOS

Bonecas de todos os tipos,
brinquedos de corda, carri-
nhos, velocípedes e um mun-
do encantado de novidades.



ARMAS E MUNIÇÕES

Artigos para
caçadas e pesca-
rias - cutelaria
e ferragens

CINE-FOTO

Câmeras para fotografia
e cinema - Projetores
- Laboratório -
Óptica e Filtoteca.



RÁDIO-REFRIGERAÇÃO

Rádios, radiofônios, televi-
são, máquinas de lavar, de
costurar e de escrever,
enceradeiras, etc.

DISCOS

As melhores gravações
nacionais e estran-
geiras. Grande
variedade em
discos long-play.



E LEMBRE-SE... UM
CREDI-MESBLA
RESOLVE SEU PROBLEMA

MESBLA

MÁQUINAS FOTOGRAFICAS

PARA AMADORES E PROFISSIONAIS

TROCA E VENDA

Aproveite esta oportunidade com a rapidez de um "flash": troque sua máquina velha por uma novinha em folha! E considere a vantagem **extra** que a FOTOPTICA lhe oferece: V. vai escolher **sua nova** máquina fotográfica **no modelo e marca de sua preferência!**

VEJA NOSSAS VITRINAS...

Faça um bom negócio...
e tire melhores fotos!



Leica

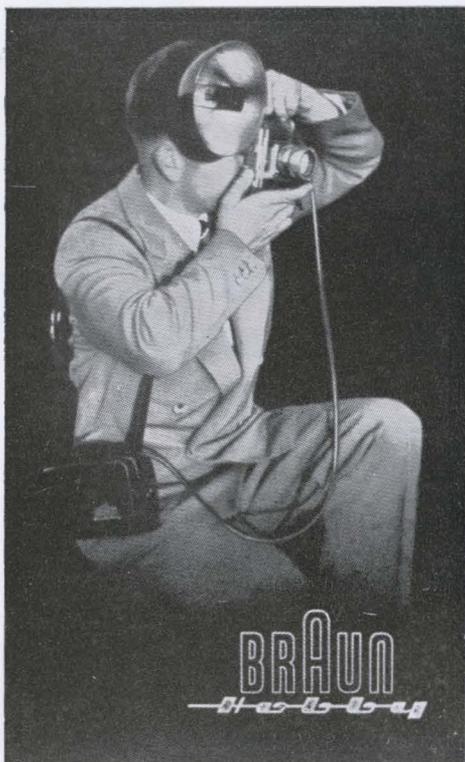


Voigtländer



FOTOPTICA

Rua Conselheiro Crispiniano, 49 - Rua São Bento, 359 - São Paulo



BRAUN HOBBY

O FLASH ELETRONICO DE
MAIOR ACEITAÇÃO MUNDIAL

★

Temos para pronta entrega aparelhos e extensões com refletores com cabo de 5 metros.

★

Serviço completo de peças e assistência técnica.

★

KOSMOS FOTO

RUA SÃO BENTO, 286

TELS.: 32-5882 — 43-4436

SÃO PAULO



FUNDADA EM 1903

Casa Beethoven

MUSICAS • PIANOS
RADIOS • DISCOS
INSTRUMENTOS
PAPELARIA
REFRIGERADORES

LARGO DA MISERICORDIA, 36 - FONES 32-0303 - 33-6510 - CX. POSTAL 348 - S. PAULO



Ver e vencer com a Rollei

REPRESENTANTES E
UNICOS DISTRIBUIDORES

H. SCHNEIKER & CIA.

Importadores Exclusivos
CURITIBA, PARANA

Filial em SÃO PAULO
Rua Consolação 65 - 7.º and. - s/71
Caixa Postal 6908 - Fone: 35-2796



®
Rolleiflex
Rolleicord



com
CLICHE'

bôn
REVISTA

CLICHES

fortuna

FONE: 32-3492

OTICA FOTO *Moderna*

A casa que oferece o maior sortimento em artigos foto e cinematográficos em geral.

CAMARAS E ACESSÓRIOS

Filmes — Papéis — Projetores e Ampliadores.
Binóculos — Microscópios e Serviços completos de

Ó T I C A

Moderníssimo Laboratório para revelações de filmes, ampliações esmeradas e artísticas. Revelações de filmes cinematográficos.

Fabricação própria de lentes.

OTICA FOTO MODERNA

RUA MARCONI, 44 — FONES: 32-9197 e 34-7582 — SÃO PAULO

SEGURANÇA INDUSTRIAL

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS

Fundada em 1919

CAPITAL REALIZADO: Cr.\$ 12.000.000,00

SEGUROS: Incêndio, Acidentes do Trabalho, Acidentes Pessoais, Ferroviários, Rodoviários, Marítimos, Aeronáuticos, Automoveis, Roubo e Responsabilidade Civil.

Reservas Estatutárias e Extraordinárias até 31/12/53 Cr.\$ 44.850.666,50

Sinistros pagos até 31/12/53 Cr.\$ 449.731.283,80

PRESIDENTE

Antonio Prado Junior

MATRIZ NO RIO DE JANEIRO

Av. Rio Branco, 137 - Edifício Guinle — End. Telegráfico "SECURITAS"

SUCURSAL EM SÃO PAULO

Rua Boa Vista, 245 - 5.º andar - Prédio Pirapitinguí - Telef.: 32-3161 a 32-3165

J. J. Roos

Gerente-Geral

A MAIOR GARANTIA EM SEGUROS

FOTO-CINE CLUBE BANDEIRANTE

DECLARADO DE UTILIDADE PÚBLICA PELA LEI N.º 839 DE 14-11-1950

ALGUMAS DAS VANTAGENS QUE OFERECE:

Orientação artística e técnica mediante palestras, seminários, exposições, demonstrações e convívio com os mais destacados artistas-fotógrafos.

★

Laboratório e Studio para aprendizagem e aperfeiçoamento.

★

Sala de leitura e biblioteca especializada.

★

Excursões e concursos mensais entre os sócios.

★

Participação nos salões e concursos nacionais e estrangeiros.

★

Intercâmbio constante com as sociedades congêneres de todo o mundo.

DEPARTAMENTOS:

Fotográfico

Cinematográfico

Secção Feminina.

★

Cr.\$

Joia de admissão 200,00

Mensalidade 40,00

Taxa extra mensal pró-séde própria 10,00

Anuidade (recebida somente nos meses de janeiro a março de cada ano .. 600,00

★

Os sócios do interior e outros Estados e da Secção Feminina gosam do desconto de 50%.

★

REVISTA "FOTO CINE BOLETIM" MENSAL

SEDE SOCIAL (Edifício Próprio): RUA AVANHANDAVA N.º 316

FONE: 32-0937

— S. PAULO, BRASIL



Diretor Responsável:

Dr. Eduardo SalvatoreCorrespondentes no
Estrangeiro:**Alvaro Sol**
Argentina**Marius Guillard**
Lion, França**Domenico C. Di Vietri**
Roma, Itália**Ray Miess**
Wisconsin, EE. Unidos**Georges Avramescu**
Arad, Rumania

Redação e Administração:

R. S. Bento, 357 - 1.º andar**S. PAULO — BRASIL****PUBLICIDADE**

a cargo de

SIEGFRIED KEGLER
(PUBLICIDADE A-Z)

Rua Bartolomeu Pais, 237

(Brooklin Paulista)

S. PAULO**SUMÁRIO**

A NOTA DO MÊS	9
AS POSSIBILIDADES ARTÍSTICAS DA FOTO- GRAFIA	10
MARTA HOEPFFNER	
IMAGENS DO VELHO MUNDO	16
RUBENS T. SCAVONE	
OS "DECALQUES" EM FOTOGRAFIA	19
DANIEL MASCLÉ	
BERTIOGA: A COLÔNIA DE FÉRIAS RUY FON- SECA	24

C A P A : "CARROUSSEL" de Jean Lecocq

ATIVIDADES FOTOGRÁFICAS NO PAÍS — O BANDEIRANTE NO
EXTERIOR — ATIVIDADES SOCIAIS — CONCURSOS
SALÕES — VÁRIAS.

Exemplar avulso em todo o Brasil	Cr.\$ 5,00
Assinatura anual: Cr.\$ 50,00 - Sob registro	Cr.\$ 60,00
Para o exterior	Cr.\$ 100,00

ÓRGÃO OFICIAL DO FOTO-CINE CLUBE BANDEIRANTE.

O FOTO-CINE CLUBE BANDEIRANTE, receberá com prazer a visita de todo e qualquer aficionado da arte fotográfica, assim como responderá pelos seus Departamentos, a qualquer consulta que lhe for dirigida quanto às suas atividades ou sobre a prática de fotografia e cinematografia amadorista. Outrossim, recebe, sem compromisso, colaboração para o seu Boletim sendo que as opiniões expendidas em artigos assinados, correrão sempre por conta de seus autores.

Toda correspondência deve ser dirigida para a sede social do FOTO-CINE CLUBE BANDEIRANTE - Rua Avanhandava, 316, Fone 32-0937, S. Paulo, Brasil.



SOCORRO MECÂNICO

GRATIS!

é apenas uma das muitas vantagens
garantidas aos nossos sócios!

Economise muito dinheiro com seu carro tornando-se sócio do Automóvel Club do Estado de São Paulo, com a modesta anuidade paga, V. S. receberá muitas vezes multiplicada a importância dispendida, pelas muitas vantagens que lhe são oferecidas



POSTOS DE ASSISTÊNCIA EM:

S. PAULO: Rua Martim Francisco, 53
Fone: 52-5713

SANTOS: Rua Senador Feijó, 21b
Fone: 2-5682

CAMPINAS: Será instalado brevemente.

Para bem servi-lo



Departamento de Socorro Mecânico - Departamento Jurídico
Departamento de Seguros e Acidentes - Departamento de
Informações - Departamento de Turismo - Departamento de
Despachos - Departamento de Mensageiros - Departamento
do Interior - Departamento de Oficinas,
Garagens e Postos de Serviço.



AUTOMÓVEL CLUB DO ESTADO DE SÃO PAULO

o mais completo serviço de assistência mecânica do Brasil

FUNDADO EM 1935

A Nota do Mês

Já foi dito algures que o "SALÃO DE SÃO PAULO" não é apenas mais um salão ...

É conhecida a inquietude que caracteriza os afeicionados "bandeirantes", os quais, buscando sempre não se repetirem nem se estiolarem na repetição de formulas académicas, se situam hoje na primeira linha daqueles que procuram atingir a verdadeira fotografia-arte, isto é, a fotografia meio de interpretação e expressão pessoal do artista, segundo o seu modo particular de vêr e de sentir, e não a mera reprodução ou representação das cousas, em que peze a ótima apresentação e perfeição técnica.

De ano para ano o Salão paulistano tem sido o marco demonstrativo dos esforços dos mais reputados artistas-fotógrafos do país e do estrangeiro na libertação de si próprios através dos múltiplos processos dêsse extraordinário meio de expressão que é a fotografia.

Por isto mesmo, a já tradicional e afamada exposição anual do Foto-Cine Clube Bandeirante apresenta, todos os anos, um novo aspecto, um salão diferente, mais elevado, mais apurado. Neles sempre há o que vêr e aprender, numa demonstração cabal de que a fotografia, como qualquer outra arte, não estaciona, mas está sempre em contínua evolução neste cadinho admirável de idéias e aspirações que é o espírito humano.

O Foto-Cine Clube Bandeirante está agóra preparando, para outubro próximo, o 14.º Salão Internacional de Arte Fotográfica de S. Paulo.

O que nos mostrará ele ?

Junho-Julho, 1955

As Possibilidades

Artísticas da Fotografia

Transcrito de "PHOTORAMA"
Fotos pela autora

Marta Hoepffner

Comumente me perguntam como foi que eu vim a me dedicar à fotografia. Foi na Escola de Belas Artes de Francfort, onde eu estudava pintura e artes gráficas publicitárias, sob a direção do Prof. Willi Baumeister que eu fiz as minhas primeiras fotografias. Além das fotomontagens necessárias aos nossos cartazes e anúncios, eu fazia também alguns retratos dos meus colegas e descobri, assim, em mim, uma predileção pelo aparelho fotográfico.

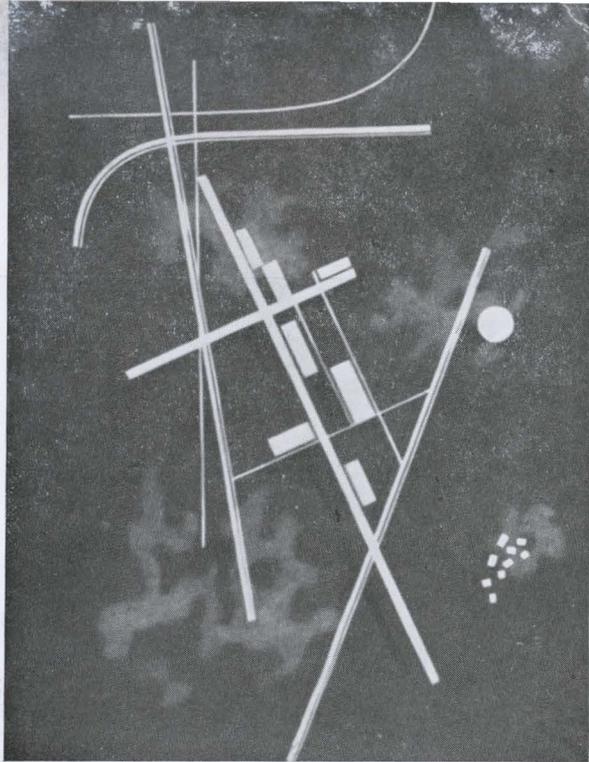
Eu não renunciei, entretanto, à pintura e talvez tenha sido por isso que eu rapidamente descobri o valor da fotografia. Conhecendo todas as técnicas gráficas, gravura, água forte, litografia, etc., jamais fui tentada de procurar na fotografia os efeitos da pintura; ao contrário, isso me incitou a conhecer tanto quanto possível, as técnicas especificamente fotográficas a fim de



•
"Jovem diante da porta"



2 — Composição com escultura de Archipenko (no fundo, luz incidente sobre cartolina curva).



3 — Fotograma

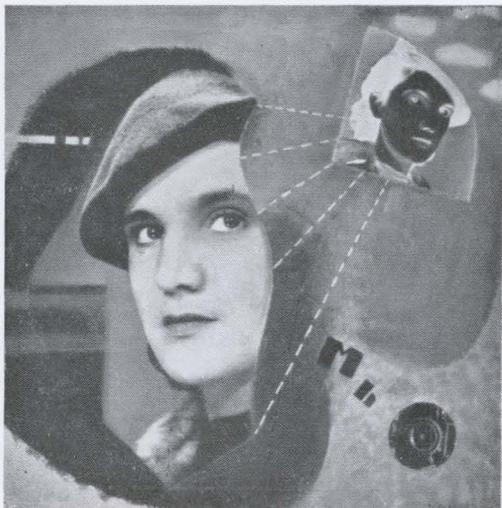
tornar possível — como escreveu o Prof. Willi Baumeister no prefácio do meu livro "Ausdruck und Gestaltung" — "utilizar a fotografia como arte, com uma concepção pessoal e um emprêgo dos processos técnicos, cheio de fantasia".

Muitas vêzes já se demonstrou que a fotografia pode ser uma arte. Em qualquer caso, uma fotografia artística vale sempre mais do que um mau quadro. Em relação à pintura, a fotografia é muitas vêzes tratada como uma irmã pobre. Isto não deixa de ter aplicação quando certas fotografias têm a pretensão de "fazer como a pintura", o que é tão falso como a pintura que "parece uma fotografia".

A fotografia artística — é incontestável — está submetida em muitos pon-

tos, às mesmas condições que a pintura e as artes gráficas. Como o artista gráfico, o fotógrafo não deve trabalhar sobre uma fôlha de papel limitada por quatro margens, o que supõe uma certa soma de conhecimentos de composição, de visão criadora e de imaginação? Sòmente que o fotógrafo deve resolver êsse problema por meios puramente fotográficos, o que exige o conhecimento das diferentes técnicas.

A transposição da realidade plástica para a superfície plana do papel, e a das côres para preto e branco, deve ser feita segundo as regras da arte. O que tem beleza para os olhos do artista gráfico tem também para os do fotógrafo, p. ex., a repetição ritimada de uma forma pequena no interior de outra forma maior: depósitos de feno,



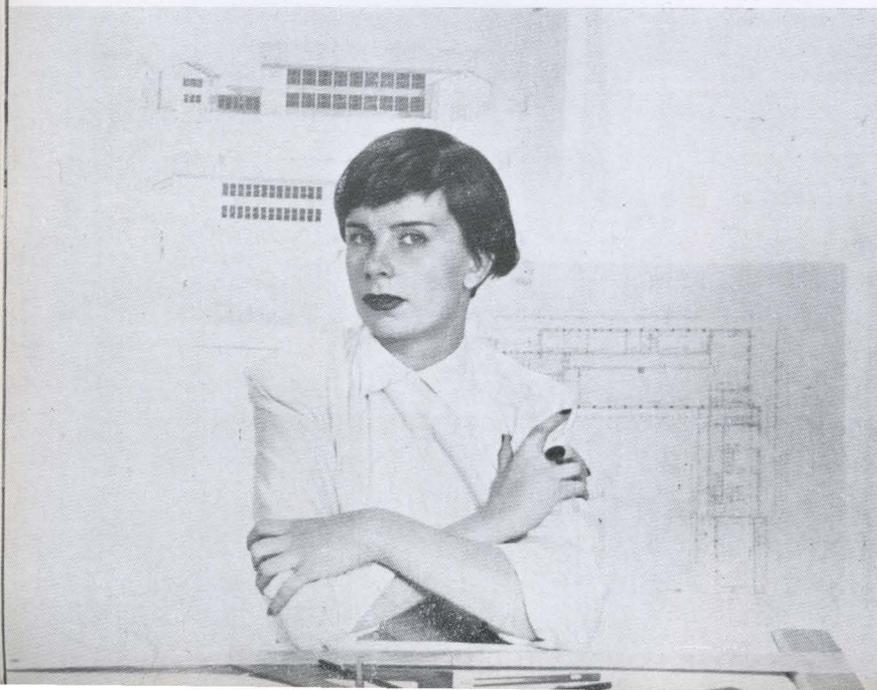
5 — Retrato da artista (fotomontagem)

pequenos como pontos na paisagem; pequenos pinheiros vistos do alto; ou um conjunto irregular de cadeiras de praia. Também o vestido listado de uma cliente constitui um efeito gráfico (foto 1).

Como o artista gráfico, o fotógrafo, bastante habituado a olhar as cousas com fins utilitários, deve aprender a olhá-las desinteressadamente. Superfície, ritmo, formas intermediárias, formas de sombras, formas de luzes, tudo isso possui, em fotografia, uma vida própria: p. ex., a luz incidente do sol, recolhida sobre um cartão branco, serve para a construção rítmica de uma superfície, numa natureza morta (foto 2).

As formas têm tanta importância quanto o conteúdo. Imagens sobrecarregadas não são artísticas. Quanto mais as limitamos, maior será o efeito. O conhecimento das relações entre as

4 — Arquiteto (Sobreimpressão)



nuanças de cinza e branco, é igualmente importante para o fotógrafo. A vizinhança de um branco puro com um leve cinzento é um prazer estético particularmente apreciado pelos japoneses.

O fotógrafo dispõe de numerosos meios para exprimir suas concepções artísticas. Assim como no cinema não se pede apenas teatro fotografado, mas um espetáculo puramente cinematográfico e realizado fotograficamente, também na fotografia se espera um trabalho executado por meios puramente fotográficos, tais como, além dos processos comuns, a fotomontagem, o fotograma, a solarização, a inversão em negativo, etc. Pintores-fotógrafos como Moholy-Nagy, Man Ray, Max Ernst e outros, já demonstraram todos os recursos. A fotografia não deve se limitar ao "real"; tanto quanto na pintura e nas artes gráficas ela pode tam-

bém penetrar no domínio do irreal, do espiritual, do fantástico.

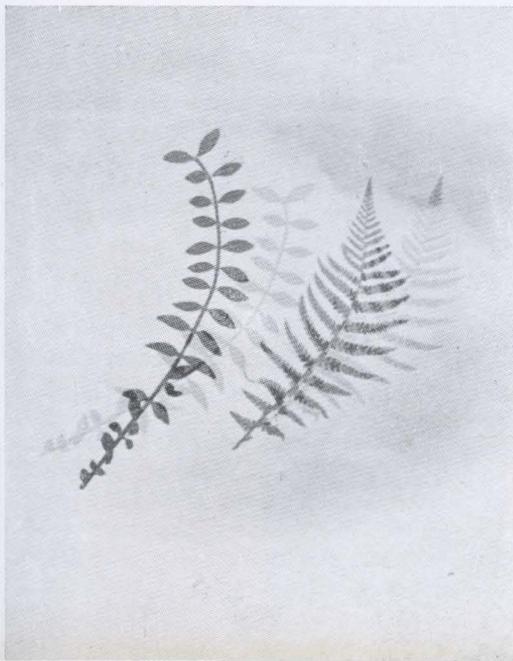
O **fotograma** é o meio mais livre de exprimir uma concepção artística. Ele pode ser feito com o auxílio de objetos sôbre uma fôlha de papel fotográfico ou de negativos sôbre papel que, pela ligação e ritmização de elementos construtivos, podem exprimir uma idéia de forma abstrata (foto 3).

Obtem-se também formas novas imprimindo ou ampliando dois negativos, um sôbre o outro. É o que se denomina "**sobreimpressão**" (foto 4).

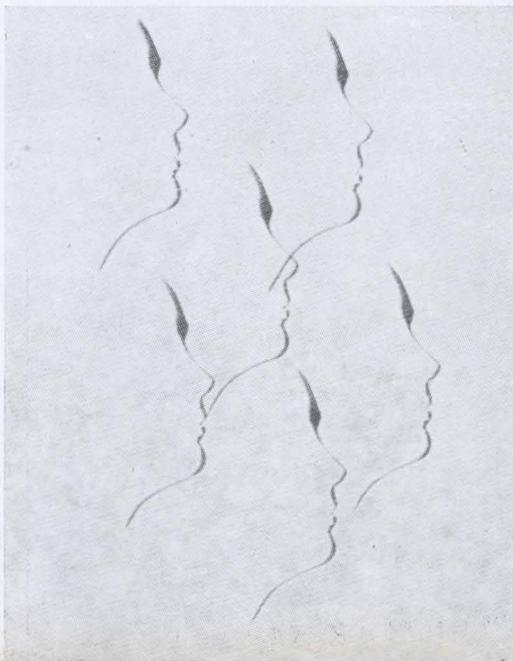
A **fotomontagem**, revelada por Max Ernst e Moholy-Nagy, permite realizar efeitos surrealistas pela reunião de diferentes composições fotográficas (foto 5).

Podem-se criar outras possibilidades, praticando-se, propositalmente, certas falhas de manipulação, como a sôbre-exposição e a super-revelação do ne-

6 — Desenho para tecidos (tom maior)



8 — Perfis (inversão em negativo)





7 — Natureza morta (tom menor)

gativo, com o emprêgo de papel extra-duro, para atingir efeitos de contraste artístico, tais como o **tom maior** (high key), ou "tom menor" (low key) (fotos 6 e 7).

O **retoque químico** pode também servir para fins artísticos, não para idealizar, mas para condensar, suprimir o acessório e ressaltar o essencial.

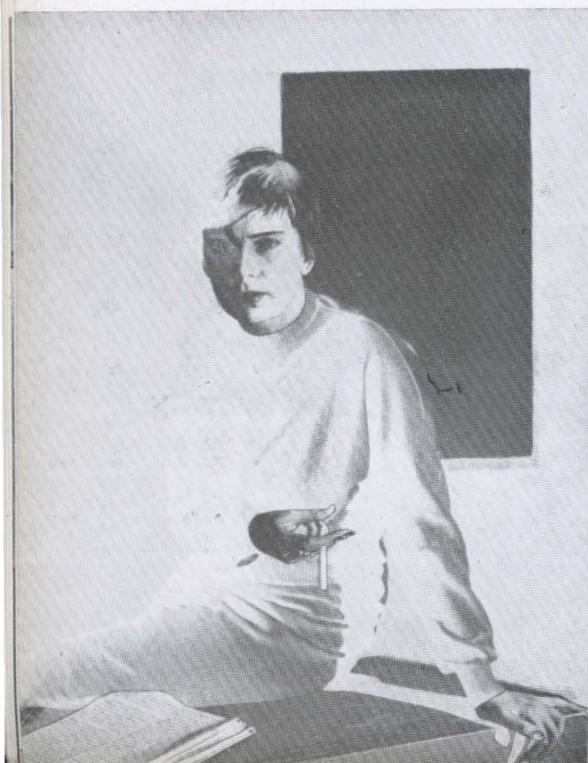
Cito ainda, como meios artísticos em fotografia, a **inversão em negativo** (foto 8) e a **solarização** (foto 9) total ou parcial, o que está longe de exgotar as possibilidades; lembro aqui, p. ex., a "seqüência-flash" com luz estroboscópica.

Que ela crie ou imite, que esteja ancorada no passado ou descreva os fenômenos psíquicos da sua época, o espírito que se exprime por uma imagem se manifestará menos pelo conteúdo do que pela concepção. Como todo mistér artístico, a fotografia em todos os tempos recebeu ponderáveis impulsos das artes plásticas, mas ela raramente tem tomado como exemplo a pintura contemporânea, que eu aconselho instantemente.

Quem se deixou penetrar pela linguagem da fotografia saberá falá-la com eloqüência; não a utilizará apenas para ilustrar situações verídicas ou para descrições objetivas, mas também para dar corpo à idéias surgidas em sua imaginação.

Os cursos profissionais e particulares que tenho organizado, deram ocasião, tanto a meus alunos como a mim própria, de nos convencer das possibilidades insuspeitadas da fotografia.

9 — A escritora (solarização)



"CORTIÇO"

Jean Lecocq



IMAGENS DO VELHO MUNDO

Fotos de JEAN LECOQ

Rubens Teixeira Scavone - F.C.C.B.

Indubitavelmente as cinquenta e uma fotografias de **Jean Lecocq**, expostas sob o título genérico de "Imagens do velho mundo", revelam, mesmo antes do técnico de visão experimentada, um temperamento dotado de fina sensibilidade.

É certo que das fotografias obtidas em quatro países não foge o autor de

uma certa intenção de documentar, de transmitir o que viu. E, partindo dessa intenção apriorística, explica-se facilmente a escolha de determinados temas e assuntos que seriam inevitáveis.

Porém essa intenção pré-determinada de documentar em absoluto desmerece o trabalho e muito ao contrário o valoriza, pois Jean Lecocq soube imprimir



"O DIA COMEÇA"

ao que viu um tratamento absolutamente pessoal.

Existem vários tipos de documentários e é mister que se separe o tipo exclusivamente jornalístico, de **souvenir** ou de turista, despido de valor artístico, do documentário de alta classe do qual Cartier-Bresson, Capa, Werner Bischof, Bert Hardy ou Armin Haad são os lídimos representantes.

Se na primeira categoria o problema se resume em mostrar a coisa **como ela é**, já na segunda essa mesma coisa, essa mesma realidade é mostrada co-

mo ela **parece ser**, ou então como ela **pode ser individualmente**, traços êsses eminentemente visíveis no gênero documentário pois é óbvio que a fotografia é uma linguagem pessoal.

Fotografando a Europa deixou Lescocq de agir como um simples intérprete enquadrado nessa primeira categoria. Suas produções de Paris poderiam muito bem vir com a rubrica de Masclat ou de Boubat, nada devendo ao explorador metuculoso da cidade que é Izis Bidermanas, podendo mesmo em algumas tomadas causar



"BRIC A BRAC"

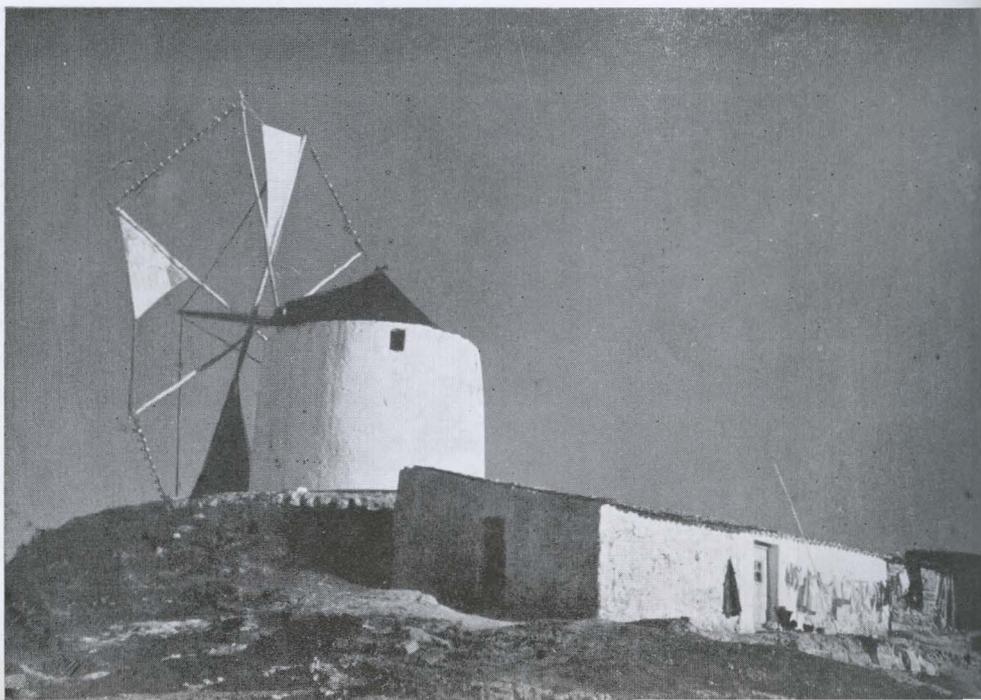
inveja a alguns componentes do nosso já conhecido Grupo dos XV. Se com **Cais e neblina**, **Manhã de sol**, ou **Place du Tertre** não se realizou totalmente, já com **Clochards**, **Le Tire-Bouchon** ou **Le Caroussel** perpetuou aspectos inco-
muns que só um **connaisseur** arguto identificaria e saberia discernir. E dentro do tema Paris as variações podem ser as mais infinitas possíveis. Não importa que na cena exista o indefectível casal de namorados, como em **La vie en Rose**, não importa que os pescadores do Sena, junto a Cité ou Pont Neuf já tenham sido, centenas de vezes localizados e fotografados, não importa mesmo as eternas velhinhas de Anson ou de Bovis se tornem quase que um lugar comum no cenário parisiense, como em **Diz-que-diz-que**. O que importa é que Jean Lecocq soube ver tudo isso a sua maneira e ainda soube nos transmitir uma dose benéfica de lirismo.

Na parte da Bélgica, onde o autor se deixou empolgar pelo contra-luz, destacaríamos **Castanheiras** e **Fôret de soignes**, exibindo sua técnica em **Contra-Sol**.

As fotografias de Portugal identificam-se desde logo pela sua luminosidade quase que tropical. **Maresia**, o **Moinho de vento** — com aspecto de **table-top**, — alfama e cortiço, **Maria** e **Manoel** e, necessariamente a Fonte do Rocio, são trabalhos de mérito valendo como um **trailer** de Lisboa cujo casario branco e acolhedor compõe admiravelmente os segundos planos.

Em síntese os trabalhos de Jean Lecocq, em seu conjunto, escapam a natureza fria e impassível do documentário, em seu entendimento primário, pois sente-se através do mesmo não o pragmático duplicador de postais ou o colecionador de **affiches** de agências Cook ou Exprinter, mas a presença ordenadora e personalíssima de um artista.

“MOINHO”



Os "decalques" em fotografia

Transcrito de "PHOTO-CINEMA"

DANIEL MASCLÉ

"O primeiro que comparou a mulher a uma rosa foi um poeta, o segundo foi um imbecil..."

Gérard de NERVAL

Em nenhuma outra arte o "decalque" está tão difundido, se instalou com tanta desenvoltura e é tão tolerado como na arte fotográfica... Que um músico escreva três notas que lembrem outra canção, que um escritor junte algumas palavras parecidas com aquelas empregadas por outro escritor, e logo surge a acusação: **plágio!** Discussões nos jornais, pedidos de tribunais de honra, arbitramentos pelas sociedades de autores e, comumente, processos se iniciam imediatamente, muitas vezes concluídos por severas indenizações!

É surpreendente que em fotografia não acontece o mesmo, pois — é preciso dizê-lo — a maioria das imagens repetidas que encontramos constantemente, um pouco em todos os lugares, e que nós denominamos, por eufemismo, de "decalques", não são mais nem menos do que plágios...

O que é, portanto, um "decalque" em fotografia?

Na origem, é um assunto novo, interessante, comumente sentimental, **sempre fotogênico** e... geralmente não muito difícil de executar.

Descoberto por um fotógrafo capaz, **imitado em seguida** por bons técnicos sem imaginação, êle acaba entre a insipidez, a indiferença e o enfado geral, inabilmente copiado por todo o mundo... É por isso que o assunto de um futuro "decalque" não apresenta nunca

grandes dificuldades; caso contrário não seria possível copiá-lo facilmente e o decalque jamais poderia se formar. Eis aí de que maneira nascem, se desenvolvem, crescem e morrem os "decalques".

Um dia, um artista fotógrafo, americano, japonês ou francês, etc., tem a idéia de fotografar, por exemplo, uma flor de nenúfar, num açude... É uma idéia feliz, nova e realizada com felicidade no fogo da inspiração. A obra é bela, apreciada por sua beleza e originalidade: ela passa então aos salões, recebe prêmios nos concursos, é publicada em revistas e catálogos, exposta nos foto-clubes...

No ano seguinte, dez ou doze fotógrafos expõem, exibem e publicam uma vintena de nenúfares... Dois ou três anos depois... Eh! quem não possui o seu pequeno estoque de nenúfares, dois ou três anos depois? A obra **rara** se transformou em um tedioso "decalque" por culpa dos plagiários, dos inúmeros copistas...

Continuaram a aparecer nenúfares em todos os lugares, pelo mundo todo (às vezes com ligeiras variantes, com uma ou duas rãs...) até o dia em que, terminando por enfastiar, por sua repetição, os membros dos jurys, os visitantes dos salões e os diretores de revistas, elas são enfim ignominiosamente rejeitadas de todos os circuitos fotográficos!

É o momento, aí de mim, quando geralmente começa a nascer um novo "decalque"...

É por isso que o estudo das ilustrações de revistas fotográficas é bastante útil, pois permite evitar os "decalques involuntários", consistentes em refazer de boa fé, tal ou qual imagem que se acredita nova mas que na realidade já foi explorada. Ele permite conhecer o que já foi feito (e bem feito...) e mostra claramente que repetir essa imagem não seria mais do que cair na cópia, na fabricação de "decalques"... Este estudo deve, portanto, ser fonte de **inspiração**, não para recomeçar as mesmas imagens, mas para **descobrir outras novas**.

Os "decalques", que constituem geralmente três quartas partes dos salões e concursos, são responsáveis, em grande parte, pelo tédio causado por tantas dessas exposições fotográficas e isto tanto mais que, paradoxalmente, eles são de hábito maravilhosamente executados com a mais impecável técnica. Portanto, se revemos tão a miude as mesmas imagens, não é porque (como pretendem, a guisa de desculpa, aqueles que as repetem sem cessar...) "tudo já foi fotografado", mas ao contrário, porque, sem dúvida devido à lei do menor esforço, se fotografa de novo e sem cessar, as mesmas coisas... Enquanto isso, como dizia Fernand Lot: "o mundo inteiro, o Universo, espera ser fotografado desde o átomo até as estrelas..."

Existem, felizmente, assuntos que podem ser renovados, por assim dizer, sem nunca acabar, sem jamais cair no "decalque": são aqueles muito simples e de grande força de apêlo, chamados "universais" e que geralmente por si mesmos, são de uma variedade infinita, um dos quais, dos mais importantes, é o retrato... Pois, não existem dois rostos que sejam exatamente iguais ou parecidos, assim como não existem duas folhas iguais em tôda a floresta...

Esperando prestar um serviço aos fotógrafos indicando-lhes os assuntos "perigosos", creio ser útil enumerar

uma pequena relação de "decalques", em atenção aos artistas mais caprichosos, desejosos de sair dos caminhos já batidos... Eis aqui, portanto, alguns dos "decalques" mais conhecidos, cuidadosamente escolhidos entre os mais usados (esta lista não está completa, é bem de ver):

"Calvários da Bretanha — Velhos barbudos — cabeças de "artistas" com cachimbos e boinas — mãos sôbre o teclado do piano — estradas em "S" — barcos encalhados, intitulados "maré baixa" — os mesmos vistos através de redes — velhos marinheiros olhando "ao largo" — "bouquets" de rosas com três pétalas caídas — pescadores desembarcando sardinhas — tulipas sôbre fundo preto — fios telegráficos (com andorinhas de preferência) — Mulheres nuas, transformadas em zebras — Nús, posados sôbre pele de urso — camponezes guiando bois — vacas pastando — carneiros contra-luz — pescadores de linha — alpinistas nas geleiras — impressões de pés na areia — impressões de pneus na lama — cestos cheios de ovos — óculos sôbre um livro aberto — moinhos de vento — espanholas (verdadeiras ou falsas) com mantilhas — galhos de árvores mortas — cisnes no lago — motociclistas "em ação" — candelabros com velas (se a vela estiver apagada deve fumar...) — pombos na Praça S. Marcos — e, naturalmente, as nenufares... as nenufares...

E existem ainda muitos outros, muitos outros!

Agora, o que pode ser mais surpreendente na história, é que todos estes "decalques", todos estes velhos assuntos impossíveis, usados, gastos até o fim... você poderá, apesar disso, utilizá-los de novo (com conhecimento de causa, certamente), e renová-los — sim senhor — dar-lhes uma nova juventude e mesmo produzir obras primas com eles, mas com uma condição muito difícil:

TALENTO!



"DEPOIS DA COLHEITA"

Kunio Furusawa

FOTOGRAFIA JAPONEZA

O Japão é um dos países onde o amadorismo fotográfico está largamente difundido, contando-se às dezenas as sociedades que os reúnem, tôdas elas em grande atividade.

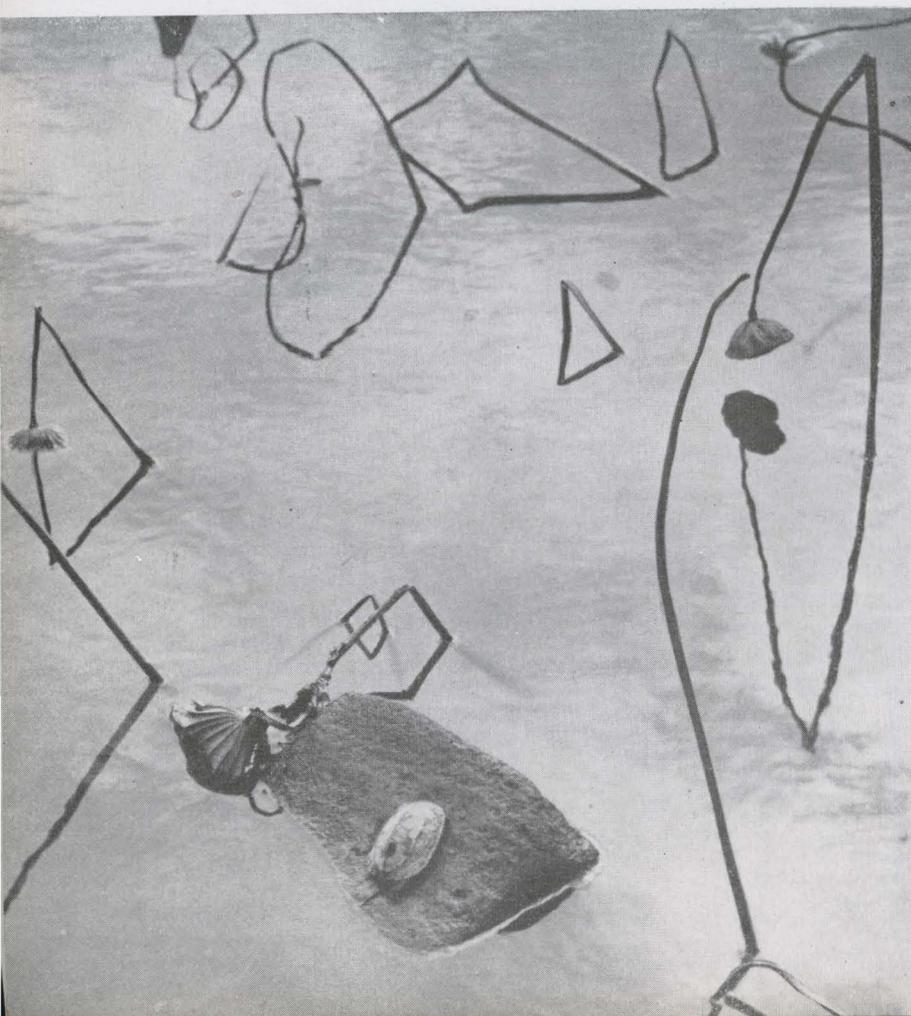
Não é de admirar, portanto, que o Japão ocupe lugar de destaque no mundo artístico-fotográfico, e o Foto-cine Clube Bandeirante, cujo intercâmbio com as demais entidades congêneres é dos mais intensos, exibiu há pouco tempo, em sua sede social, uma magnífica coleção de fotografias de autoria de amadores japonezes, coligida pela "All Japan Association of Photographic Societies".

Demonstrando a apurada técnica e a fina sensibilidade de que são dotados, a mostra despertou desusado interesse entre os afeiçoados paulistanos.

Reproduzimos nestas páginas, alguns dos trabalhos expostos.

"DESENHO DE INVERNO"

Teikichi Okajima





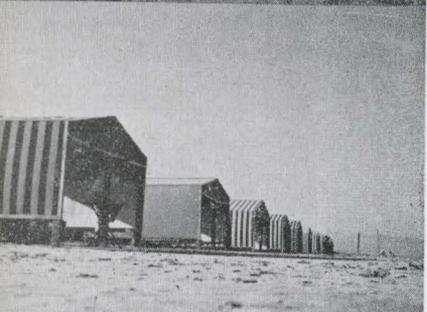
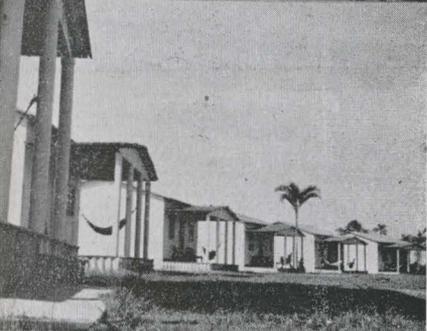
"LOTUS"

Tsuneji Yagi

"NA CARRUAGEM"

Eigi Uygaki





BERTIOGA:

Na pitoresca e encantadora vila de Bertioga, há duas horas de Santos, no litoral paulista, aliaram-se a natureza e o homem para erigir, entre o mar e a mata, uma das mais notáveis obras de assistência social que já nos foi dado vêr: a **Colônia de Férias "Ruy Fonseca"** mantida pelo SESC, e com capacidade para abrigar cêrca de 600 pessoas.

Tudo ali foi meticulosamente previsto para que os comerciários possam, com suas famílias, gozar do merecido descanso anual e retemperar as fôrças para a árdua luta de cada dia.

Os confortáveis e acolhedores bangalôs, onde não faltam nem a geladeira e a rêde, o moderníssimo refeitório, as enormes salas de estar e de jogos de salão com bar, cinema, etc., os campos de esporte, a piscina infantil, o pronto socorro, a formosa igrejinha e, naturalmente, a praia e o mar ou a sombra fresca da mata logo atraz... tudo dentro de uma organização verdadeiramente primorosa, invejável, a que não faltam inclusivé os orientadores e gentís educadoras do SESC que acompanham cada turma, proporcionando-lhes bonitos passeios, diversões, etc.

A COLÔNIA DE FÉRIAS "RUY FONSECA"

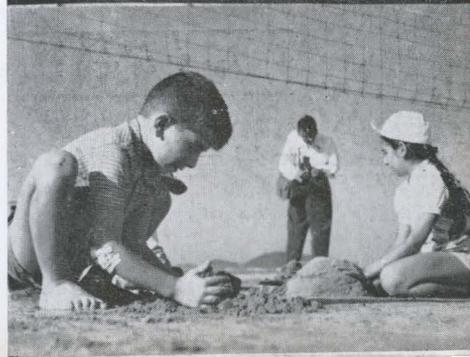
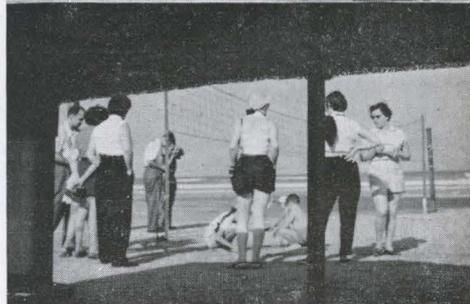
E tudo isso podem obter os comerciantes, por uma quantia verdadeiramente irrisória!

A convite do SESC, numerosa turma de associados do F. C. C. Bandeirante, esteve hospedada na Colônia de Férias "Ruy Fonseca" durante os dias 4 e 5 de junho último, colhendo os seus mais sugestivos aspectos, para uma exposição fotográfica que será realizada oportunamente pelo SESC.

Não precisamos dizer que voltaram todos encantados com o que lhes foi dado vêr e confiar em que, felizmente, ainda há em nossa terra quem trabalhe, sem demagogia nem espalhafato, para realizar efetivamente algo em benefício da coletividade.

São realizações como esta que nos fazem crer e confiar no futuro da nossa Pátria e aqui rendemos as nossas homenagens aos Diretores e funcionários do SESC que ergueram e mantêm a magnífica Colônia de Férias "Ruy Fonseca", realização da qual podemos nos orgulhar e que honra a cultura e a capacidade de realização brasileira.

Nos flagrantes aos lados, alguns aspectos da colônia e da visita dos "bandeirantes".





Um grupo dos "bandeirantes que excursionaram a Bertiooga"

14.º Salão Internacional de Arte Fotográfica de São Paulo

Prosseguem ativamente os preparativos para a realização, em outubro próximo vindouro, nos salões da Galeria Prestes Maia, do 14.º Salão Internacional de Arte Fotográfica de S. Paulo.

Inúmeras inscrições de famosos artistas-fotográficos de vários países já foram recebidas, tudo fazendo prever que o renomado certame promovido anualmente pelo Foto-cine Clube Bandeirante assinalará mais um expressivo êxito.

O REGULAMENTO do Salão, molda-se nas regras gerais dos Salões Internacionais recomendadas pela Federação Internacional de Arte Fotográfica (FIAP) e pela Photographic Society of America (PSA), sendo, em resumo o seguinte:

1) cada concorrente poderá inscrever até 4 trabalhos em cada secção: a) secção "branco e preto" e b) secção "côr";

2) os trabalhos poderão obedecer a qualquer tema ou processo, com exceção de fotografias coloridas a mão, e deverão ter a dimensão mínima de 24 cts. no lado menor e máxima de 50 cts. no lado maior;

3) os trabalhos deverão ser enviados todos sem montagem, inclusivé os dos concorrentes de S. Paulo. A montagem será procedida pelo F. C. C. Bandeirante;

4) no verso de cada trabalho, deverão constar o título da fotografia e o nome e endereço do autor, claramente escritos;

5) os concorrentes deverão preencher o boletim de inscrição e enviá-lo com os trabalhos e a taxa de inscrição de Cr\$50,00, à sede do F. C. C. Bandeirante;

6) a todos os concorrentes será comunicado o resultado da seleção e enviado o catálogo do salão e etiquetas dos trabalhos admitidos;

7) O PRAZO PARA INSCRIÇÕES E ENTREGA DOS TRABALHOS SERÁ ENCERRADO, IMPRETERIVELMENTE, NO DIA 20 DE AGOSTO p. f.

Os boletins de inscrição e regulamento já estão sendo distribuídos, podendo ser solicitados, bem como quaisquer outros esclarecimentos, à secretaria do F. C. C. Bandeirante, rua Avanhandava 316, S. Paulo.

★ Aperfeiçõe-se na arte fotográfica, ingressando no Foto-Cine Clube Bandeirante ★

Resenha das Principais Atividades Mensais do F. C. C. B.

EXCURSÕES

Duas magníficas excursões foram promovidas pelo Dept. Social, no mês de junho último:

A primeira, nos dias 4 e 5, à Bertioga, atendendo a convite do SESC, visitando os excursionistas a extraordinária "Colônia de Férias RUY FONSECA" ali mantida por aquela entidade, cujos funcionários foram pródigos em gentilezas para com os excursionistas.

Em notícia aparte damos maiores detalhes dessa excursão, sendo que os trabalhos obtidos durante o passeio, serão objeto de uma exposição especial, a ser realizada oportunamente.

— Outra excursão das mais interessantes e instrutivas, foi realizada a 19 de junho, por especial concessão da Light & Power, cujas instalações da Usina Piratininga, Alto da Serra e Usina subterrânea de Cubatão (em construção) foram percorridas pelos "bandeirantes".

A propósito dessa excursão e do que durante a mesma nos foi dado observar, o escritor e consócio Sr. **Leão Machado** pronunciará uma palestra, no próximo dia 11 de agosto, na sede social do FCCB, sendo nessa ocasião inaugurada a exposição das fotografias colhidas pelos associados durante o passeio.

Aos melhores trabalhos, a Light & Power conferirá magníficos trofeus.

FESTA JUNINA

Revestiu-se de grande êxito a festa junina promovida pelo Dept. Social, e que já se tornou tradicional aos associados e suas famílias. No próximo número daremos ampla reportagem sobre a alegre reunião que teve lugar, na noite de 25 de junho, na bela Chácara "Rudge Ramos", gentilmente cedida pela Exma. Sra. Dep. Lauro Gomes.

SESSÃO CINEMATOGRAFICA

Mais uma atraente sessão foi promovida pelo Dept. Cinematográfico, na noite de 23 de junho, com a exibição de magníficos filmes experimentais de McLAREN, WALT DISNEY e

SEMINÁRIO DE FOTOGRAFIA

Prosseguindo nesta interessante e útil prática, mais um seminário foi realizado a 16 de junho. Orientado pelo consócio Sr. Eduardo Ayrosa, despertou a reunião grande interesse, tendo sido debatidos oportunos problemas da arte e técnica fotográficas.

CONCURSOS INTERNOS

Prosseguem com o costumeiro entusiasmo, os concursos internos programados para o corrente ano.

Em junho último, foram realizados mais dois, sendo o de branco e preto sobre o tema: "Flores e Frutos" e o diapositivos em cores sob o tema livre, ambos bastante concorridos.

Para os próximos meses, o calendário dos concursos internos é o seguinte:

Mês	Branco e Preto	Côr
julho	livre	— —
agosto	marinhas	formas
setembro/	XIV SALÃO INTERNACIONAL	
outubro	DE SÃO PAULO	
novembro	livre	— —
dezembro	humor	livre

CURSO DE FOTOGRAFIA — Alcançou pleno êxito esta nova realização do FCCB, tendo sido inteiramente preenchido o número fixado para a organização da primeira turma. O curso teve início a 6 de junho e terá a duração de 4 meses, abrangendo 16 aulas, as quais estarão a cargo dos Srs. Dr. Alfio Trovato, Dr. Armando Nascimento Jr., Odilon Amado, Eduardo Salvatore, Tufy Kanji e José Valenti. No clichê, o Dr. Alfio Trovato e parte dos integrantes da primeira turma, ao ser iniciado o curso.



TÉCNICOS ESPECIALIZADOS

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

TECIDOS PARA DECORAÇÕES

Cortinas Ludovico

LARGO DO AROUCHE, 99

Fone:

36-2126

Filial: RUA AUGUSTA, 2699 - Fone: 80-7201



FRAQUEZA GERAL

Depressão, impotência genital do homem e mulher, Neurastenia, velhice precoce, Prostatite e falta de filhos. - Tratamento pela "Auto-Hormo-Vacina "Hellmeister" (Aos interessados enviamos prospectos com dados sobre o tratamento)

Diretores Técnicos:

O. HELLMESTER - Médico

J. HELLMESTER - Técnico Bacteriologista

LABORATORIO HELLMESTER

PRAÇA DO PATRIARCA, 96 - 2.º AND. - TEL. 32-5918 - CAIXA POSTAL, 919 - S. PAULO

- Acessórios em geral
- esmaltadeiras
- refletores
- farpadeiras
- pinças plásticas, etc.

— O melhor preço e a melhor qualidade —

FONTAMAC

FABRICA DE ACESSÓRIOS
FOTOGRAFICOS

Rua Maria José, 178 - Fone: 33-5628

CEL

Construções Elétricas Ltda.

Av. Ipiranga 674 - 9.º - s/903 - Tel. 35-4473
Linhas de transmissão e distribuição de
energia elétrica.

HEMEL

Hidro-Eleto Mecânica de
Engenharia Ltda.

★
Av. Ipiranga 674 - 9.º - s/904 - Tel. 36-6263
Projetos e execução de instalações elétricas
industriais e prediais.

AOS NOSSOS ANUNCIANTES

Desde quando, há cinco anos, demos ao "Boletim" a atual apresentação, temos timbrado em corresponder ao apoio e colaboração dos que a tornaram possível — os nossos anunciantes — mantendo sem alteração, durante todo êsse tempo, os preços dos anúncios.

Entretanto, não precisamos salientar o quanto se elevou o custo da vida nesse período e, no ramo gráfico especialmente, por várias vêzes consecutivas, os preços da impressão, clichéria, etc. De tal forma que, embora contra-gôsto, somos forçados a uma revisão na nossa tabela de preços, para podermos continuar editando esta revista — a única revista fotográfica atualmente existente no país.

Em nosso último número, dissemos do nosso propósito de tornar ainda melhor e maior esta revista. Para tanto, se torna porém, imprescindível a colaboração dos nossos prezados amigos e anunciantes que, por certo, compreenderão as ponderosas razões que nos forçaram a rever a nossa tabela de preços, continuando como até aqui a nos dar o seu apoio e cooperação.

É a seguinte a nova tabela de preços:

capa	Cr\$ 5.000,00
1/1 página	Cr\$ 3.000,00
1/2 página	Cr\$ 1.800,00
1/4 página	Cr\$ 1.000,00
1/8 página	Cr\$ 600,00

t i r a g e m : 5.000 exemplares

**Para
cada
fim
há
um
filme**



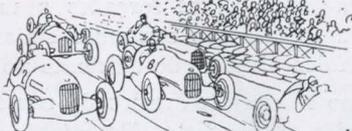
Foto
Produtos
Gevaert
do Brasil S. A.



**GEVACHROM
30°**



É excepcional para fotos exteriores! De rapidez mais elevada, assegura excelentes fotos, até com tempo escuro ou nublado.



**GEVAPAN
33°**



Ultra-rápido... ultra-potente! Excelente para instantâneos de dia ou à noite. É o filme mais indicado para fotos com luz artificial.



**GEVAPAN 27°
(MICROGRAN)**



Máxima perfeição em cada cópia. De grão excepcionalmente fino, proporciona ampliações bem satisfatórias mesmo nos maiores formatos.